

Genética e Melhoramento de Plantas

Desempenho de híbridos de milho nas safras de 2020 e 2021 sob condições de sequeiro no semiárido Cearense

Ripardo, Vitória Jaina Silva^{1*}; Lima, Francisco Mateus Gomes²; Nascimento, Valdelânia Ripardo¹; Guedes, Fernando Lisboa³

A avaliação em Valor de Cultivo e Uso (VCU) de novas cultivares de milho no semiárido brasileiro tem o intuito de disponibilizar cultivares que contribuam para aumentar a sustentabilidade dos sistemas de produção. O presente projeto teve como objetivo avaliar genótipos elites de híbridos de milho em ensaios de competição de produção de grãos nas safras de 2020 e 2021 sob cultivo de sequeiro na região semiárida do estado do Ceará. O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da Embrapa Caprinos e Ovinos, na safra de 2020 e 2021, em Sobral, CE. As pluviosidades durante o experimento (02/fevereiro/2020 a 30/junho/2020) foram de 841,3 mm e (25/fevereiro/2021 a 28/junho/2021) de 568,8 mm. Os ensaios foram constituídos por 36 genótipos híbridos de milho, tanto na safra 2020 quanto na safra 2021, sendo 33 genótipos híbridos experimentais e três cultivares comerciais testemunhas para safra de 2020, e 30 genótipos híbridos experimentais e seis cultivares comerciais testemunhas para safra de 2021. O delineamento experimental utilizado foi o de látice simples 6x6. As Variáveis analisadas foram: Número de plantas por parcela no estande final (ST), número de dias do florescimento masculino (FMD), número de dias do florescimento feminino (FFD), médias de altura de cinco plantas medidas do solo à lígula da folha bandeira (AP), médias de altura de cinco plantas medida do solo à inserção da espiga superior da planta (AE), estimativa da produtividade de grãos em quilos por hectares (PROD). A produtividade média de grãos dos tratamentos foi acima de 9.000 kg ha⁻¹ tendo o valor mínimo de 7175,55 kg ha⁻¹ e a máxima de 11984,76 kg ha⁻¹ em 2020 e acima de 10.000 kg ha⁻¹ tendo o valor mínimo 8.669 kg ha⁻¹ e a máxima de 12.801 kg ha⁻¹ de em 2021. A superioridade dos experimentos em relação a produtividade média

do semiárido está associada a alguns pontos que podem ser destacados: o plantio da cultura ocorreu nos meses que tiveram a melhor distribuição pluviométrica (fevereiro a julho), adubação mineral de plantio com NPK e cobertura com nitrogênio, ajustamento da densidade de plantio com a melhor distribuição espacial das plantas no campo e herbicidas seletivos para controle de daninhas. Observou-se que a produtividade da safra de 2021 foi superior à de 2020 devido a ocorrência de veranicos na fase reprodutiva dos experimentos de 2020. Foram identificados na safra de 2020 dois genótipos (1P2215 e 1R2536) com desempenho semelhante à melhor testemunha BRS1055. Em 2021 foram identificados 14 (IS2694, 3S2734, IR2536, IQ2366, IQ2425, 2S2694, IS2719, 3S2787, IQ2473, 3S2755, IP2206, 3S2770, IS2726 e 3S2772) genótipos com potencial produtivo semelhante as duas melhores testemunhas IF640Pro2 e BRS3042Pro2. Observa-se que o genótipo IR2536 apresenta excelente potencial produtivo para ser recomendado para plantio em condições de semiárido.

Palavras-chave: *Cajanus cajan*; Melhoramento; Produtividade; Forragem.

Suporte financeiro: Embrapa e CNPq.

¹Aluna de graduação em Tecnologia em Irrigação e Drenagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Sobral, CE, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

²Aluno de graduação em Tecnologia em Irrigação e Drenagem do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Sobral, CE, Bolsista BICT/Funcap/Embrapa

³Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientador

*Apresentador (a) do trabalho: vitoria.jaina.silva07@aluno.ifce.edu.br